

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O COMPARTILHAR DA EXPERIENCIA DE ADOECIMENTO CANCÊR DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Eloênia de Andrade Carvalho
Ana Vanessa Oliveira Conceição
Dieisse Ketili Amaral Cruz
Rosimeri Dutra Amorim

Autores: Roseane de Oliveira
Clarissa Anunciação de Arruda
Juliana Benevenuto Reis
Rafaela Lemes Poletto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Trata-se de um relato de experiência, construído no mês de agosto de 2019, baseado na participação de acadêmicos em uma roda de conversa com uma jovem mulher que vivenciou o diagnóstico e tratamento de um câncer de mama, durante um encontro de ensino de uma Liga Acadêmica de Oncologia, do curso de graduação em enfermagem de uma Universidade Estadual Matogrossense, em município da região médio norte. Vivenciar o câncer pode ser uma experiência devastadora para alguns pacientes, apresentando quadros de depressão, ansiedade, além de transtornos biopsicossociais, visto que, as consequências das modalidades terapêuticas realizadas, sobretudo, a quimioterapia, podem ocasionar alopecia, além da perda da feminilidade acarretada pela mastectomia. No entanto, algumas pessoas podem ressignificar a vida através de uma experiência de adoecer por uma doença tão estigmatizante, no caso o câncer. As pessoas podem desenvolver mecanismos de defesa para o enfrentamento da doença e que auxiliarão em todo o processo de tratamento. Esse encontro pode trazer aos acadêmicos a experiência que a jovem percorreu na trajetória do cuidado para o câncer, e com isso a ação possibilitou a disseminação de informações de que as mídias sociais foram uma ferramenta de cuidado, uma vez que a mesma utilizou a Rede para receber apoio financeiro e emocional. Esse encontro de ensino possibilitou a jovem expressar suas angústias, medos e conquistas ao receber o diagnóstico de um câncer, assim como também serviu como fonte de inspiração aos futuros profissionais de enfermagem que irão prestar o cuidado às pessoas com essa mesma patologia. A roda de conversa também serviu como espaço aberto para que os acadêmicos futuros enfermeiros pudessem sanar suas dúvidas, possibilitando maior conhecimento prático sobre o assunto. Sendo assim, acredita-se que os conhecimentos teóricos e práticos devem andar interligados, pois possibilita maior aproveitamento no processo de ensino aprendizagem sobre um assunto, construindo profissionais especializados e humanizados.